

QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 01

Gab: D

Apesar de Roma ter conquistado as regiões orientais a cultura helenística influenciou fortemente a cultura romana o que pode ser notado na religião, política, artes, filosofia, etc.

QUESTÃO 02

Gab: D

Somente a proposição [D] está correta. A questão aponta para a Guerra do Peloponeso, 431-404 a.C., uma guerra civil entre a Liga de Delos, liderada por Atenas, contra a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta. Este conflito representou o suicídio dos gregos. O grande historiador grego Tucídides, em sua obra, Guerra do Peloponeso, mostra o tratamento que era dado aos diferentes cidadãos em Atenas.

QUESTÃO 03

Gab: D

O período que antecedeu a derrocada da Grécia Antiga (e o domínio da Grécia pela Macedônia) foi marcado pela Guerra do Peloponeso, conflito civil que opôs as cidades-Estado gregas, principalmente Atenas e Esparta.

QUESTÃO 04

Gab: C

As Guerras Médicas, também chamadas de Guerras Greco-Pérsicas, foram travadas entre o Império Persa e as cidades-Estados gregas. Após vencerem os persas, as cidades gregas formaram a Liga de Delos para se protegerem de eventuais futuras guerras no Mediterrâneo. A liderança dentro da Liga era de Atenas.

QUESTÃO 05

Gab: B

Uma das principais marcas da República romana foi a expansão territorial. Tal expansão foi realizada através de conquistas bélicas e trouxe, para Roma, a ampliação territorial e, principalmente, a ampliação da utilização do escravo de guerra. Esse uso impulsionou o latifúndio agrícola romano, ajudando no desenvolvimento econômico em Roma.

QUESTÃO 06

Gab: E

O escravismo é definido como a associação entre a mão de obra-escrava e o latifúndio.

QUESTÃO 07

Gab: C

Tanto no texto I quanto no texto II o fator religioso é colocado como fundamental para a condição de sucesso da História romana. No texto I, é destacado o poder dos deuses romanos. No texto II, é destacado o poder de Cristo.

QUESTÃO 08

Gab: D

Somente a proposição [D] está correta. Após as Guerras Púnicas entre Roma e Cartago, o exército romano venceu e ocorreu uma grande expansão territorial provocando inúmeras transformações socioeconômicas, tais como, aumentou a escravidão, a desigualdade social, surgiu uma nova classe social denominada de "Cavaleiros". A expansão romana gerou inúmeros problemas (revoltas de escravos, conflitos por terras) culminando com a crise e o fim da República romana em 27 a.C.

QUESTÃO 09

Gab: A

A elite romana era formada pelos patrícios que durante o período monárquico eram os únicos que possuíam direitos políticos além de promoverem o domínio econômico de Roma.

QUESTÃO 10

Gab: B

A expansão romana aumentou drasticamente o número de escravos o que impactou na estrutura social, econômica e política de Roma.

QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 01

Tucídides faz referência a Guerra do Peloponeso (431-404) a.C., conflito que dividiu a Grécia em dois polos: a liga de Delos liderada por Atenas e a liga do Peloponeso liderada por Esparta. Essa contenta foi vencida por Esparta que submeteu ao seu domínio Atenas e deflagrou uma dura perseguição aos regimes democráticos.

QUESTÃO 02

Esse conflito foi considerado o suicídio do mundo grego, pois, levou a região a se afundar em uma grave crise econômica e agravou o clima de instabilidade política facilitando as invasões estrangeiras.

QUESTÃO 03

Porque a partir da codificação das leis orais romanas ocorreu a diminuição da manipulação e das distorções promovidas pelos patrícios que detinham o controle dos julgamentos em relação aos plebeus. Além disso, a partir da elaboração desse código os plebeus puderam conhecer melhor as leis podendo assim reivindicarem com mais contundência os seus direitos.

QUESTÃO 04

A Lei Canuleio que permitia o casamento entre patrícios e plebeus, as Leis Licínias que acabava com a escravidão por dívidas e permitia que os plebeus egessem um dos cônsules e a Lei Hortênsia que transforma o plebiscito em uma lei geral para Roma, ou seja, as leis aprovadas pelas assembleias da plebe deveriam ser cumpridas por toda sociedade.

QUESTÃO 05

O contexto se refere ao final do século II a.C., onde Roma vivia a formação do latifúndio escravista que impulsionava o êxodo rural e o processo de proletarização social. Dessa forma, os soldados romanos que combatiam nas campanhas militares estavam impossibilitados de ficarem com as terras provenientes da expansão. Fato que gerava uma grave crise social e colocava em risco o regime republicano. É nesse sentido que Plutarco apresenta a sua crítica, aqueles que entregavam a suas vidas em nome do Estado romano estavam alijados de qualquer tipo de riqueza que acabava nas mãos da elite devido ao processo de concentração fundiária.